

**VALOR MÉDIO DO PROGRAMA AUXÍLIO BRASIL FICA
ABAIXO DO QUE FOI ANUNCIADO POR BOLSONARO. P.10**

Auxílio Brasil começa a ser pago no dia 17; veja como vai funcionar

Inicialmente, benefício vale para as cerca de 14,6 milhões de famílias já cadastradas no Bolsa Família

LETÍCIA MOURA

leticia.moura@odia.com.br

MARIA CLARA MATTURO

maria.nobrega@odia.com.br

O governo editou, na segunda-feira, o decreto que regulamenta os detalhes do Auxílio Brasil, substituto do Bolsa Família e uma das principais apostas de Jair Bolsonaro (sem partido) para garantir a reeleição em 2022. No entanto, após as subsequentes promessas de membros do governo, incluindo do próprio presiden-

O Auxílio Brasil é uma das principais apostas de Bolsonaro para garantir a reeleição

te, de que o auxílio chegaria a patamares de R\$ 400, o valor médio do benefício ficou fixado em R\$ 217,18. O reajuste representa um aumento de 17,84% em relação ao que era pago anteriormente, taxa inferior aos 20% garantidos pelo governo em outubro. Para especialistas, em termos de benefícios, o programa é estruturalmente menor

do que já foi no passado.

O pagamento começará a ser feito no dia 17 deste mês e, inicialmente, valerá para as cerca de 14,6 milhões de famílias que já estão cadastradas no Bolsa Família, seguindo o calendário habitual do antigo programa. A partir de dezembro, de acordo com o decreto, o programa será ampliado para 17 milhões de famílias.

Segundo o governo, os R\$ 400 prometidos para 2022 estavam a cargo da aprovação da PEC dos Precatórios, que até o fechamento desta edição não havia sido votada em segundo turno.

FAIXAS DE RENDA

Na semana passada, o governo já havia reajustado os limites para classificação das famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza. As famílias com renda per capita de até R\$ 100 passarão a ser consideradas em situação de extrema pobreza, enquanto aquelas com renda per capita até R\$ 200 serão consideradas em condição de pobreza. No Bolsa Família, esses valores eram de R\$ 89 e R\$ 178 por pessoa, respectivamente.

O benefício básico do Bolsa Família, concedido somente às famílias em extrema po-

MARCELLO CASAL JR./AGÊNCIA BRASIL



Após subsequentes promessas de membros do governo, o valor médio do benefício ficou fixado em R\$ 217,18

breza, passa de R\$ 89 para R\$ 100. Já as parcelas variáveis, com valor de R\$ 41, sobem para R\$ 49. O Benefício Variável Vinculado ao Adolescente vai de R\$ 48 para R\$ 57. No Auxílio Brasil, a estrutura básica foi simplificada para Benefício Primeira Infância, Benefício Composição Familiar e Benefício de Superação

da Extrema Pobreza.

Apesar da reestruturação do programa trazer novos valores, as mudanças não contemplam o cenário atual de alta inflacionária e desemprego. Os valores definidos para as linhas de pobreza (R\$ 200) e extrema pobreza (R\$ 100), por exemplo, segundo Marcelo Neri, diretor do FGV Social,

deveriam estar em R\$ 226 e R\$ 113, respectivamente.

“É uma recomposição apenas parcial do benefício (...) é sempre bem-vinda, mas o programa é estruturalmente menor do que já foi no passado, pelo menos em termos de benefícios”, explica.

Colaborou a estagiária **Maria Nobre**

Benefícios reduzidos

► Outra questão são os benefícios generosos que têm sido implementados durante o governo e retirados - ou diminuídos - posteriormente. É o caso do auxílio emergencial, que teve início pagando a média de R\$ 600 e, terminou sua última parcela neste mês com valores variando de R\$ 150 a R\$ 375. A mesma coisa se repete agora com o Auxílio Brasil de R\$ 400 em 2022, anos de extrema importância para o governo Bolsonaro. A volatilidade das propostas e a preocupação com a manutenção dos benefícios, no entanto, preocupam.

“Temos tido benefícios mais altos em algum período e que depois são retirados, então isso acaba gerando uma incerteza nos beneficiários e no mercado, que questiona como isso será financiado”, afirma Marcelo Neri, diretor do FGV Social.